

Hidroviás e Portos Fluviais como ferramentas de Conectividade e Desenvolvimento Regional



PUERTO IGUAZÚ – ARGENTINA
26 al 29 de Agosto de 2014

Agenda

1. Rompendo bloqueios: A Xícara Mental

2. Principais números do Brasil, fatos e tendências

3. Agência Nacional de Transportes Aquaviários

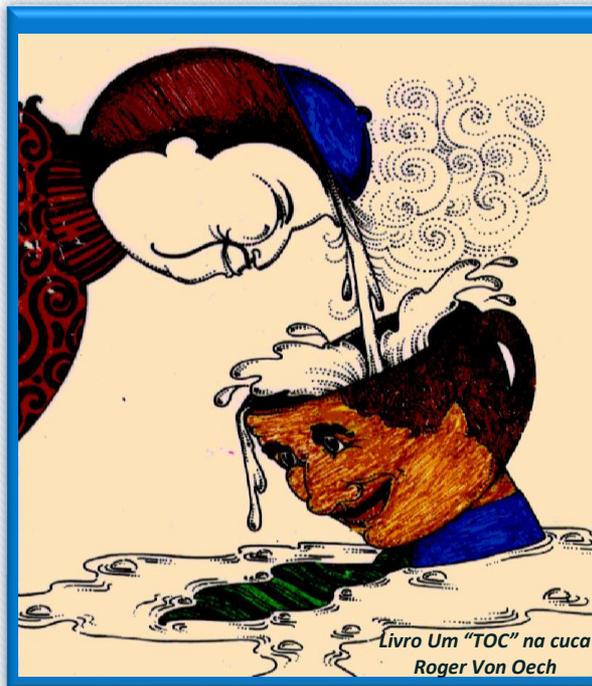
4. Razões para o uso da hidrovia e suas dimensões no Brasil

5. Obstáculos e perspectivas

Xícara Mental do Mestre Zen

Últimas décadas

- *Desinvestimentos*
- *Imediatismos*
- *Rodoviarismo exacerbado*
- *Desestruturações e desregulamentações*



NOVO MODELO

- *Investimento/expansão;*
- *Visão de Estado;*
- *Equilíbrio entre modais;*
- *Marcos legais estáveis e instituições fortes;*

“Adotar novos modelos implica esvaziar nossa xícara mental”

Brasil - Principais números

Área total: 8.514.876 Km²

Litoral: 8.511 km de extensão

Vias navegadas: 20.956 km

PIB: R\$ 4.84 trilhões*

Portos brasileiros: 931 milhões (ton.)**

Via Marítima: 98% Exportações
e 90% das Importações

* IBGE - Brasil, 2013

** ANTAQ, 2013



Brasil – Fatos e tendências

- **Riquezas Minerais ao Norte;**
- **Agropecuária avança para o Centro-Oeste;**
- **Questão Ambiental impõe limites à infraestrutura logística;**
- **Saturação e gargalos**

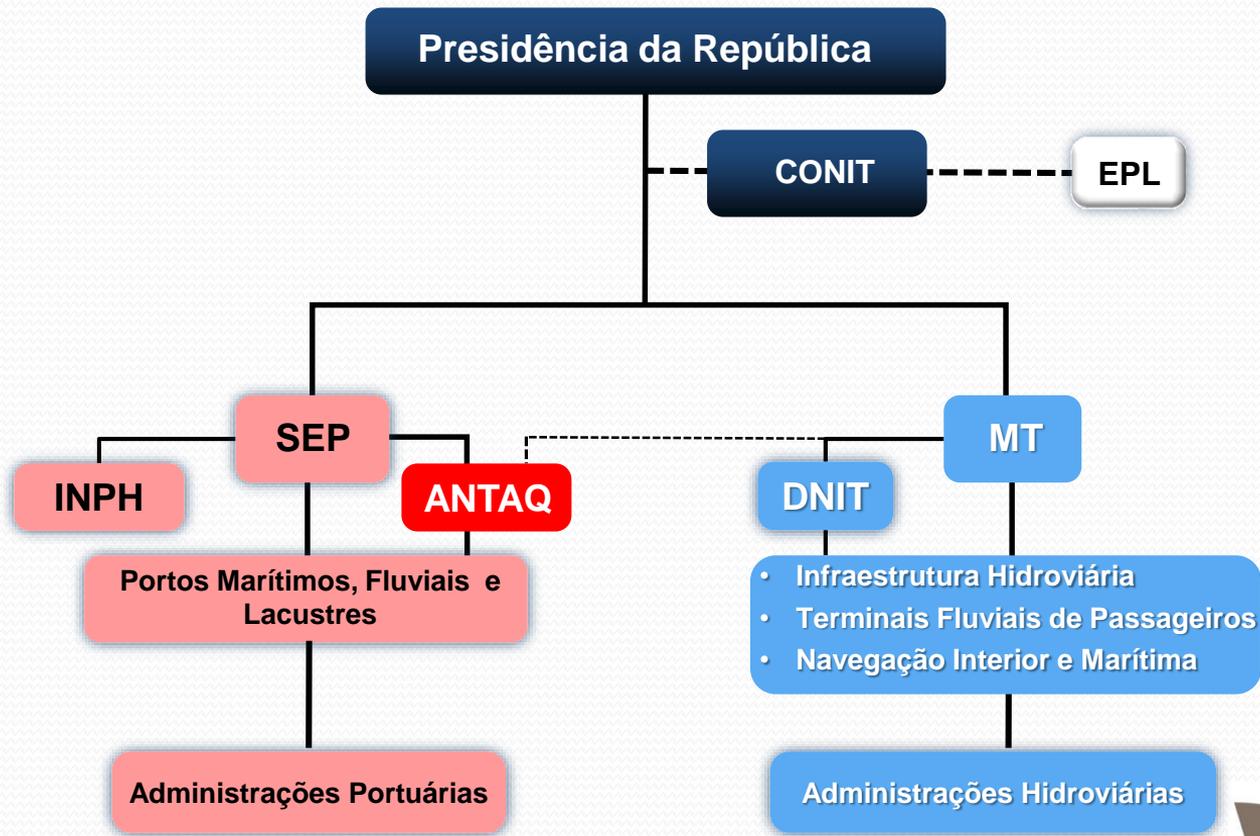
A Hidrovia responde ao desafio



do transporte sustentável de

commodities e bens de valor agregado

Estrutura organizacional do Transporte aquaviário



Agência Nacional do Transporte Aquaviário

Objetivos/Principais Atribuições:

- *Implementar políticas públicas;*
- *Regular ou supervisionar os serviços de transporte;*
- *Harmonizar interesse público com atores sociais;*
- *Fiscalizar contratos e a prestação de serviços;*
- *Editar normas e regulamentos;*
- *Outorgar Autorizações, concessões e Arrendamentos;*
- *Estudos sobre transportes e atividades portuárias;*
- *Licitar portos, instalações portuárias e infraestruturas aquaviárias;*



Longitudinal
Passageiros e mista



Infraestrutura Aquaviária



Longitudinal de Cargas



Navegação de Travessias

UREMN

UREBL

URES�

UREFT

URERE

URESV

UREPV



Matriz em Brasília

14 Unidades Regionais
12 Postos Avançados

URECO

URRVТ

URERJ

URESР

UREPR

UREFL

UREPL



Portos organizados



Terminais de Uso
Privados -TUP



Estação de
Transbordo de
Carga - ETC



Instalação Portuária
Pública de Pequeno
Porte (IP4)



Instalação
Portuária de
Turismo (IPT)



Navegação
Marítima

Razões para priorizar a Hidrovia



1. Ambientais

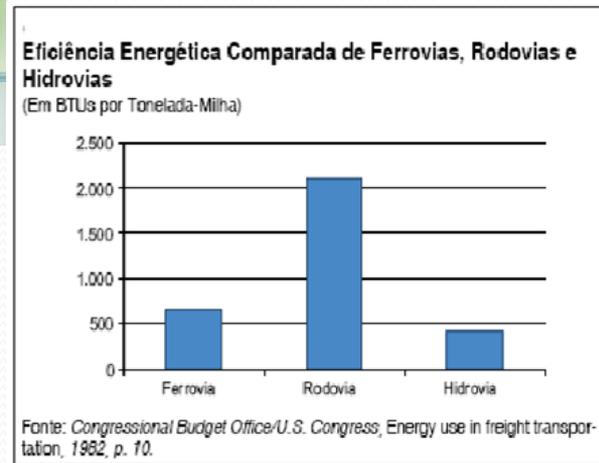
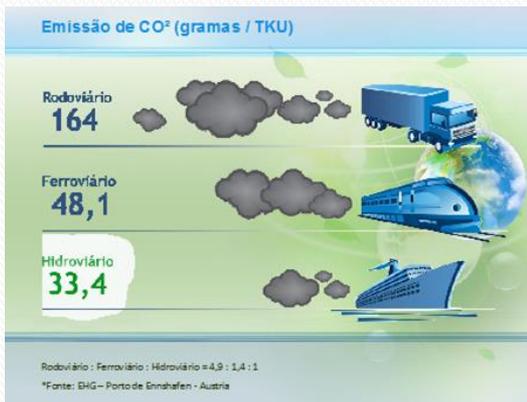
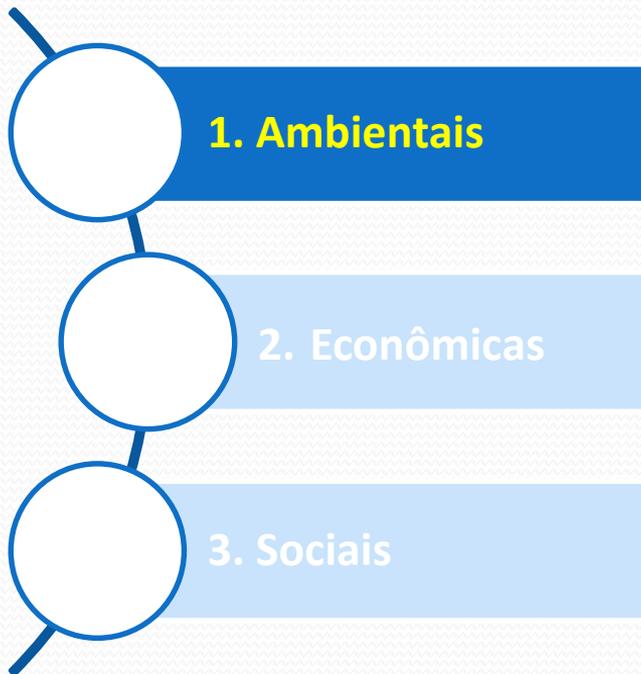


2. Econômicas

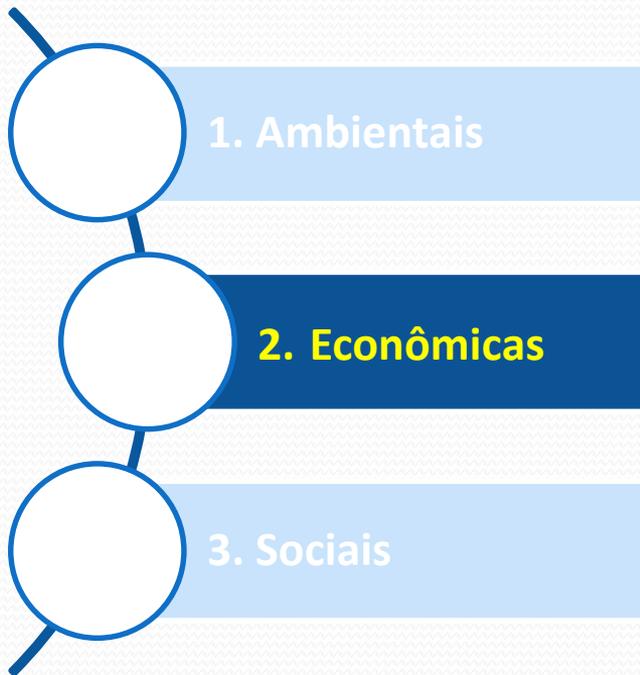


3. Sociais

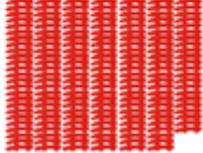
Razões para priorizar a Hidrovia



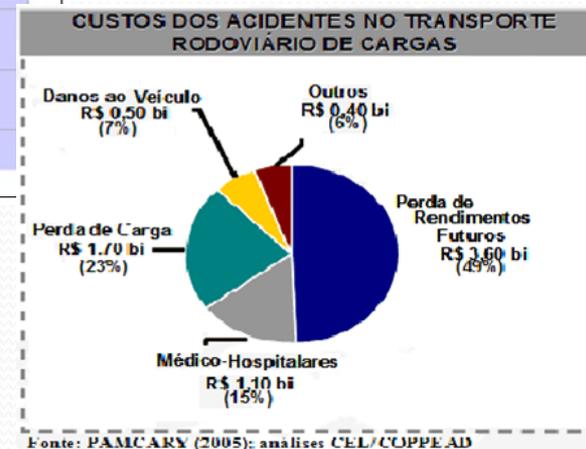
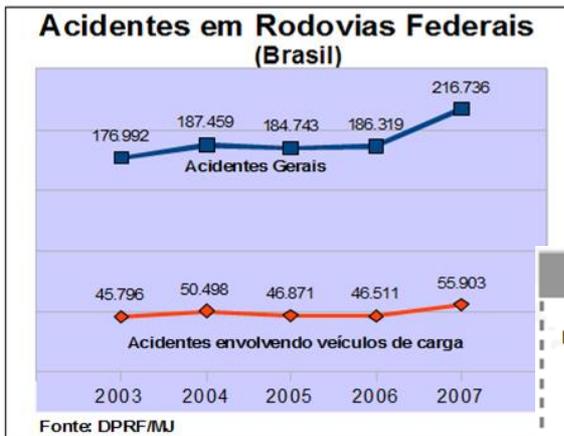
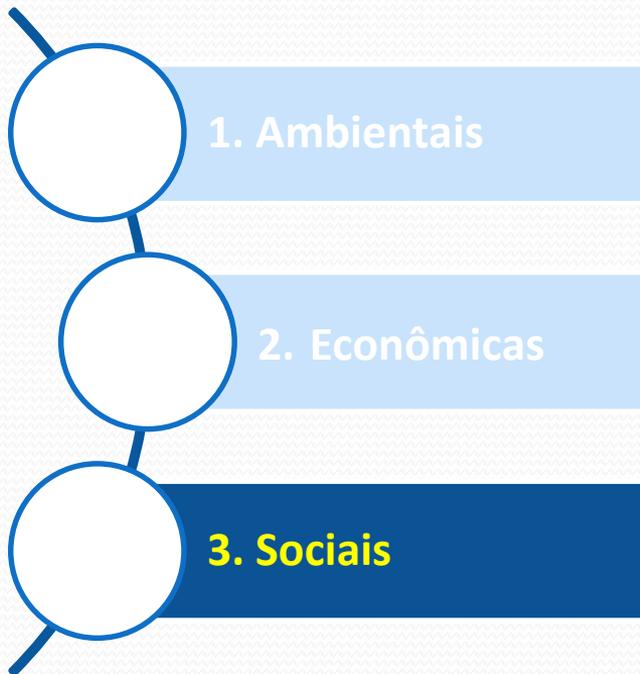
Razões para priorizar a Hidrovia



Qual o mais eficiente e econômico?
Dois motores empurrando 6 mil t,
ou 172 motores transportando
35T cada?

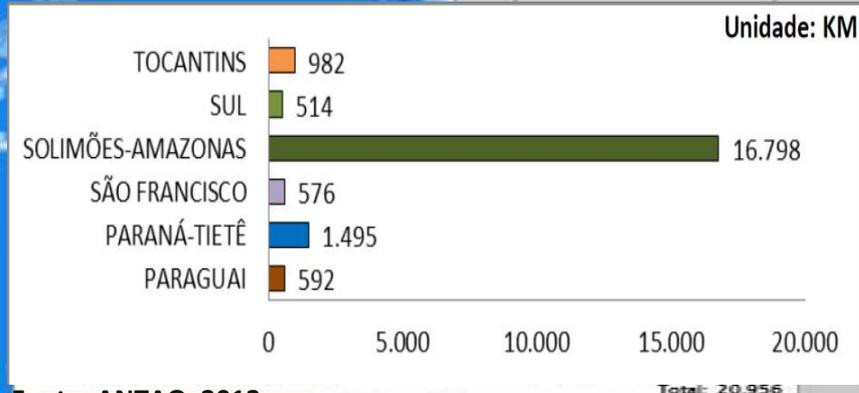
MODAIS	HIDRO	FERRO	RODO
Capacidade de Carga de 6 mil toneladas	1 Comboio Duplo Tietê (4 chatas e empurrador) 	2,9 Comboios Hopper (86 vagões) 	172 Carretas Bi-trem Graneleiras 
Comprimento Total	150 m	1,7 km	3,5 km (26 km em movimento)

Razões para priorizar a Hidrovia





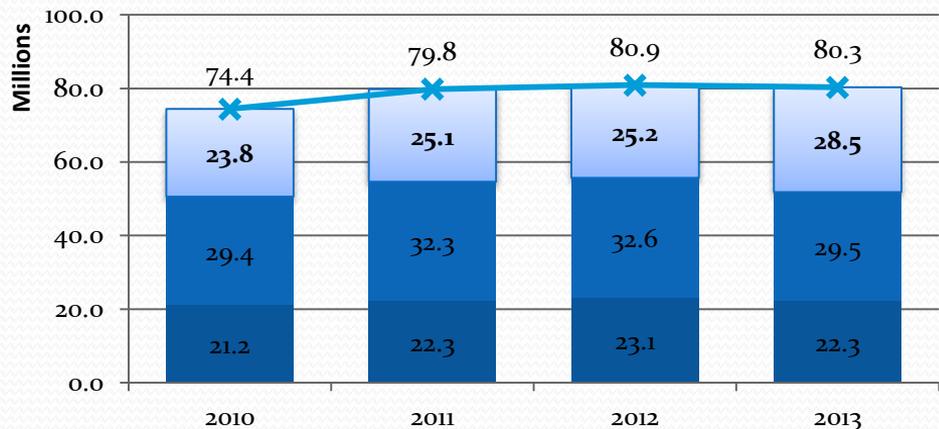
Potencial de 40.000 km de vias interiores, com dragagem, transposição e canais.



LEGENDA	
Instalações portuárias de carga	
Instalações portuárias de passageiros	

Dimensões da navegação interior no Brasil

O TRANSPORTE DE CARGAS EM VIAS INTERIORES TOTALIZOU **80,3 milhões de toneladas em 2013** (redução de 0,75%)



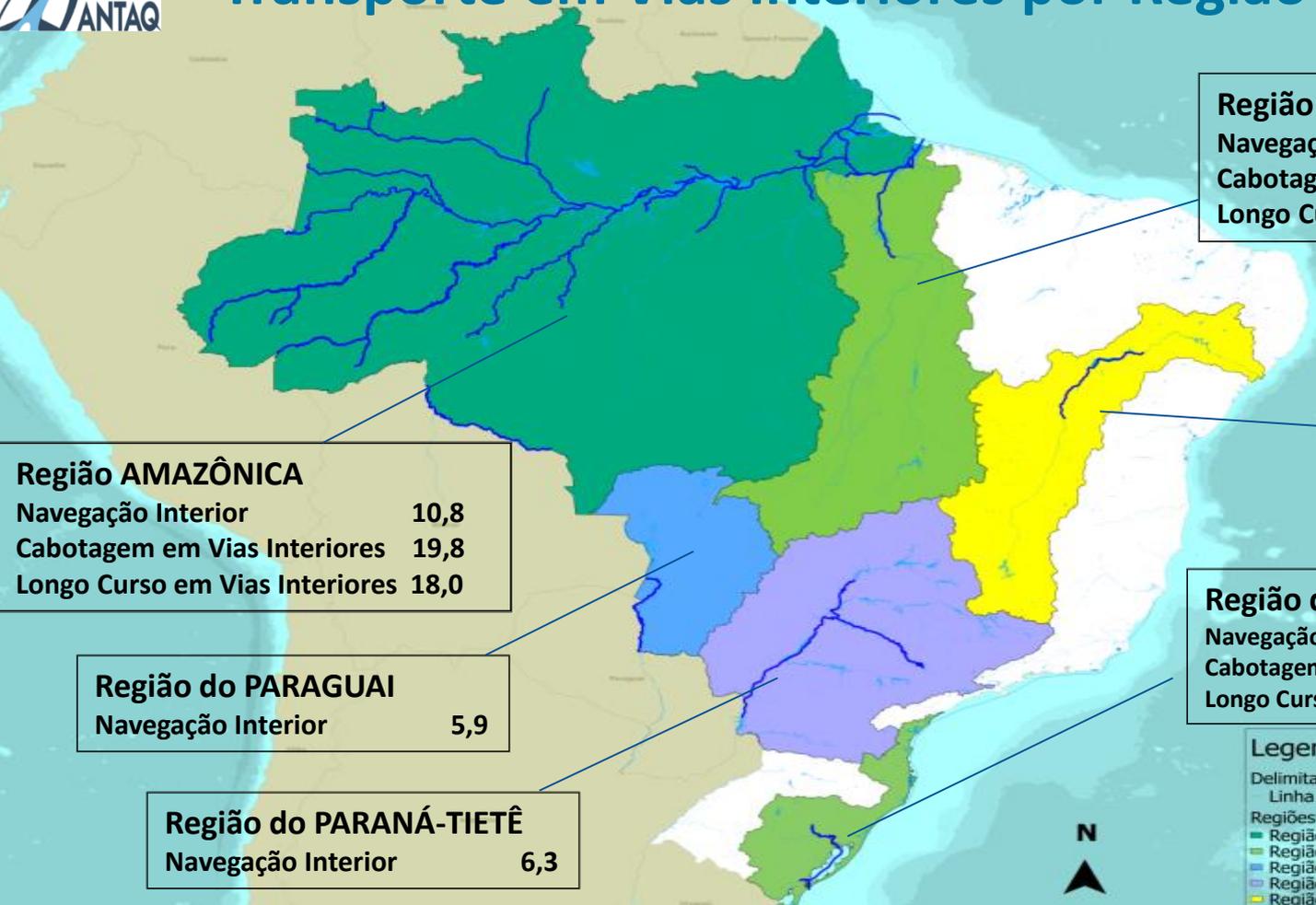
■ NAVEGAÇÃO INTERIOR ■ LONGO CURSO EM VIAS INTERIORES
■ CABOTAGEM EM VIAS INTERIORES ✕ TOTAL EM VIAS INTERIORES

Destaque:
Crescimento de 13%
da Navegação Interior.

Na cabotagem e no longo curso em vias interiores houve redução do volume de carga transportada.

Transporte em Vias Interiores por Região Hidrográfica

milhões (ton.)



Região do TOCANTINS-ARAGUAIA	
Navegação Interior	3,6
Cabotagem em Vias Interiores	7,5
Longo Curso em Vias Interiores	10,8

Região do SÃO FRANCISCO	
Navegação Interior	49.5 mil ton.

Região AMAZÔNICA	
Navegação Interior	10,8
Cabotagem em Vias Interiores	19,8
Longo Curso em Vias Interiores	18,0

Região do PARAGUAI	
Navegação Interior	5,9

Região do PARANÁ-TIETÊ	
Navegação Interior	6,3

Região do ATLÂNTICO SUL	
Navegação Interior	4,3
Cabotagem em Vias Interiores	0,6
Longo Curso em Vias Interiores	0,6

Legenda

- Delimitação Marítima
- Linha de Base Reta
- Regiões Hidrográficas
 - Região Hidrográfica Amazonica
 - Região Hidrográfica Atlântico Sul
 - Região Hidrográfica do Paraguai
 - Região Hidrográfica do Paraná
 - Região Hidrográfica do São Francisco
 - Região Hidrográfica do Tocantins

Complexo Solimões-Amazonas



Complexo Solimões-Amazonas

- **Passageiros: 8 milhões de pessoas no transporte longitudinal;**
- **Transporte de Cargas:**
 - Navegação interior: 10,8 milhões de ton.
 - Cabotagem em vias interiores: 19,8 milhões de ton.
 - Longo curso em vias interiores: 18 milhões de ton.
- **Produtos transportados: grãos, bauxita e minério de ferro;**
- **Frota cadastrada: 1.319 embarcações de carga;**
- **Empresas autorizadas: 108 EBN;**
- **Instalações autorizadas: 4 Portos Organizados, 31 TUP e 9 ETC.**

Hidrovia do Paraguai

- *Cargas: 5,9 milhões de toneladas (2013)*
- *Principal produto transportado: minério de ferro*
- *Frota cadastrada: 54 embarcações*
- *Instalações autorizadas: 6 TUP*

Hidroviás do Sul

REGIÕES HIDROGRÁFICAS E HIDROVIAS HIDROVIAS DO SUL



Possui 514 km de vias navegadas economicamente;

Pode chegar a 1.849 km, com realização de obras de infraestrutura nos rios Camaquã, Taquari e Jacuí.

Hidroviias do Sul

- ***Cargas: 4,3 milhões de toneladas. Nav. Interior 2013;***
- ***Principais produtos: soja, farelo de soja e fertilizantes;***
- ***Frota cadastrada: 17 embarcações de carga;***
- ***Instalações autorizadas: 4 Portos Organizados e 16 TUP;***
- ***Eclusas: 5***

Obstáculos brasileiros

- **Matriz de transporte desequilibrada;**
- **Estruturas e competências em alinhamento;**
- **Conceito de Uso Múltiplo da água;**
- **Questões ambientais;**
- **Burocracia do setor aquaviário;**
- **Recursos ainda limitados para infraestrutura;**

Perspectivas

- **Desdobramentos do novo marco legal portuário;**
- **Instrumentos de planejamento: PNIH, PNLT, PNLP, PGO...**
- **Estudos, diagnósticos e projeções para o setor;**
- **Otimizações de processos;**
- **Investimentos em infraestrutura aquaviária: dragagens, derrocamentos, sinalização, balizamento, eclusas, novos terminais de carga e passageiros;**
- **Novos investimentos portuários.**

Investir em hidrovias..



... é investir em meio ambiente,



em conectividade e desenvolvimento Regional



Obrigado,

JOSÉ ALLAMA

Especialista em Regulação dos serviços de Transporte Aquaviário

jose.allama@antaq.gov.br

www.antaq.gov.br